

A atuação do BNDES na promoção da Responsabilidade Socioambiental

Angela Regina Pires Macedo

**Departamento de Operações Sociais
Área de Inclusão Social**

Out/2008

Roteiro da Apresentação

I. Breve apresentação da Instituição

II. A Evolução da Política Socioambiental do BNDES

2.1. A internalização da dimensão ambiental

2.2. A internalização da dimensão social

Apresentação

- **BNDES**: empresa pública federal (ex-autarquia), criada pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952 (56 anos);
- duas subsidiárias integrais:
 - ▶ **FINAME** (Agência Especial de Financiamento Industrial) – para financiar a comercialização de máquinas e equipamentos;
 - ▶ **BNDESPAR** (BNDES Participações) – para subscrição de valores mobiliários.

MISSÃO DO BNDES

A missão do BNDES é promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais.

VISÃO DO BNDES

A visão do BNDES é ser o Banco do desenvolvimento do Brasil, instituição de excelência, inovadora e pró-ativa ante os desafios da nossa sociedade.

Desembolso Anual do Sistema BNDES

R\$ bilhões		Ano
18,99	-	1998
18,05	-	1999
23,04	-	2000
25,21	-	2001
37,41	-	2002
33,53	-	2003
39,83	-	2004
46,98	-	2005
51,31	-	2006
64,89	-	2007

Indicadores Financeiros Consolidados

Balanço Consolidado (R\$ bilhões)

		30/06/08	31/05/08
Ativo Total	222,7	202,6	202,6
Lucro Líquido	4,1	7,3	7,3

Desembolsos

R\$ 53 bilhões (jan-ago/08)

R\$ 81 bilhões (set/07- ago/08 - 12 meses)

Transparência

O BNDES é fiscalizado por diversos organismos dos setores público e privado:

▶ como instituição financeira e pública, o BNDES segue orientações específicas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Departamento de Coordenação das Empresas Estatais Federais (DEST) do Ministério do Planejamento e tem suas contas julgadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que é um órgão auxiliar do Congresso Nacional.

Transparência

- ▶ como componente da administração indireta do poder executivo – subordinado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – o BNDES está sujeito a auditorias de gestão de crédito, empresarial, financeira, operacional, patrimonial, de tecnologia da informação e de ambiente de controle pela Controladoria Geral da União (CGU), que apóia o TCU no exercício de sua missão.

- ▶ como responsável pela aplicação de recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), submete-se à orientação e ao crivo do Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT), organismo tripartite composto por integrantes do Governo Federal, do empresariado e das centrais sindicais de trabalhadores, os três com o mesmo número de membros.

Transparência

- ▶ no *site* na internet — www.bndes.gov.br — são disponibilizadas informações sobre os financiamentos concedidos aos setores privado e público (Estados e Municípios). Também é disponibilizada a consulta a um acervo eletrônico de estudos e publicações sobre Assuntos Federativos e sobre diferentes setores da indústria.
- ▶ as informações são atualizadas mensalmente e correspondem aos projetos contratados com os 50 maiores clientes do BNDES, nos últimos 12 meses, por Área Operacional.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

Internalização da Dimensão Ambiental

A consideração dos impactos ambientais na classificação dos riscos de empreendimentos é uma iniciativa pioneira do BNDES, entre os bancos oficiais de crédito dos países em desenvolvimento.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Anos 70/80

Desde 1976, o BNDES considera formalmente a variável ambiental em seus procedimentos de análise e concessão de crédito. Na década de 80, a partir de intercâmbios com o Banco Mundial e com outros organismos internacionais, o BNDES intensificou seu envolvimento com a questão ambiental, criando uma linha específica para apoio a projetos industriais de conservação e recuperação do meio ambiente.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Anos 70/80

Com a instituição, pela Lei nº 6.938, de 31.08.1981, da Política Nacional do Meio Ambiente, a contratação de uma operação passou a ser condicionada à regularidade ambiental do empreendimento e do projeto em questão.

Em 1989, foi criada a primeira unidade ambiental do BNDES cuja atribuição foi coordenar o processo de internalização da variável ambiental nos procedimentos operacionais do Banco. Neste contexto, estabeleceram-se condições ambientais específicas para apoio a setores mais impactantes.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Anos 90

No começo dos anos 90, o BNDES assinou acordos internacionais que visavam à recuperação de áreas ambientalmente degradadas, como o contrato de financiamento do Programa Nacional de Controle da Poluição Industrial, assinado com o Banco Mundial e o Eximbank do Japão (atual JBIC), no valor total de US\$ 100 milhões.

O BNDES colaborou com o Governo Federal na formulação de aspectos financeiros relacionados à proposta brasileira para a Conferência de Cúpula realizada no Rio de Janeiro em 1992, bem como para o Protocolo de Montreal.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Anos 90

Destacam-se os seguintes resultados:

- ▶ assinatura da Carta de Princípios para o Desenvolvimento Sustentável, dentro da iniciativa do PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente;
- ▶ participação como membro do **Protocolo Verde**, iniciativa federal (1995) para a incorporação da variável ambiental nas operações de crédito dos bancos públicos (BB, CEF, BNB e Banco da Amazônia) – revisto e ratificado em 01/08/2008;

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Anos 90

- ▶ participação no Comitê Coordenador da Iniciativa de Finanças do PNUMA, como reconhecimento do pioneirismo do Banco na incorporação da variável ambiental em sua atuação;
- ▶ divulgação da Contabilidade Ambiental promovida pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e PNUMA;
- ▶ participação nas negociações relativas à Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Anos 90

▶ no sentido de formalizar a inserção da variável ambiental nos procedimentos de enquadramento, análise de crédito, contratação e acompanhamento de operações, a Diretoria do BNDES aprovou, em 1996, resolução interna, que condiciona o apoio financeiro do Banco a programas ou projetos que atendam à legislação ambiental e de segurança e medicina do trabalho, bem como ao equacionamento adequado do suprimento e do uso eficiente de energia.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

O Novo Milênio

▶ na virada do milênio, a Política Ambiental do BNDES foi enunciada, explicitando o compromisso formal com os princípios do desenvolvimento sustentável.

▶ as Políticas Operacionais do BNDES foram alteradas com o objetivo de padronizar as condições especiais adotadas em operações envolvendo projetos, equipamentos e sistemas isolados destinados à preservação, conservação, controle e recuperação do meio ambiente.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

Novo Milênio

▶ em abril de 2003, o BNDES implementou o **Guia de Procedimentos Ambientais**, com a finalidade de orientar e sistematizar os procedimentos ambientais relativos ao Enquadramento, Análise, Avaliação de Risco Ambiental e Acompanhamento das operações de financiamento do BNDES.

A estrutura metodológica do Guia contém desde orientações sobre os aspectos ambientais a partir da concepção do projeto até a verificação da regularidade ambiental do empreendimento.

Guia de Procedimentos Ambientais

O Guia de Procedimentos Ambientais é indicativo e tem como objetivo orientar e sistematizar os procedimentos ambientais relativos ao Enquadramento, Análise, Avaliação de Risco Ambiental e Acompanhamento dos financiamentos do BNDES.

Estrutura dos Guias Ambientais:

1. análise setorial;
2. descrição geral das atividades;
3. aspectos sócio-ambientais;
4. síntese das principais questões que devem ser consideradas no enquadramento e na análise de projetos do setor;
5. análise dinâmica dos indicadores socioambientais;
6. referências bibliográficas e de legislação.

Guia de Procedimentos Ambientais

Os setores com guia ambiental são os seguintes:

- Energia
- Infra-Estrutura
- Agronegócios
- Comércio e Serviços
- Saneamento Ambiental
- Infra-Estrutura Urbana
- Indústrias de Transformação
- Indústrias Extrativas

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão ambiental

O Novo Milênio

▶ em 2005, com o objetivo de capacitar o corpo técnico do BNDES foram realizados dois seminários:

- Protocolo de Quioto - Mudanças Climáticas e Créditos de Carbono, Meio Ambiente & Desenvolvimento Sustentável e Bioeletricidade;
- A Segunda Revolução Energética da Cana-de-Açúcar.

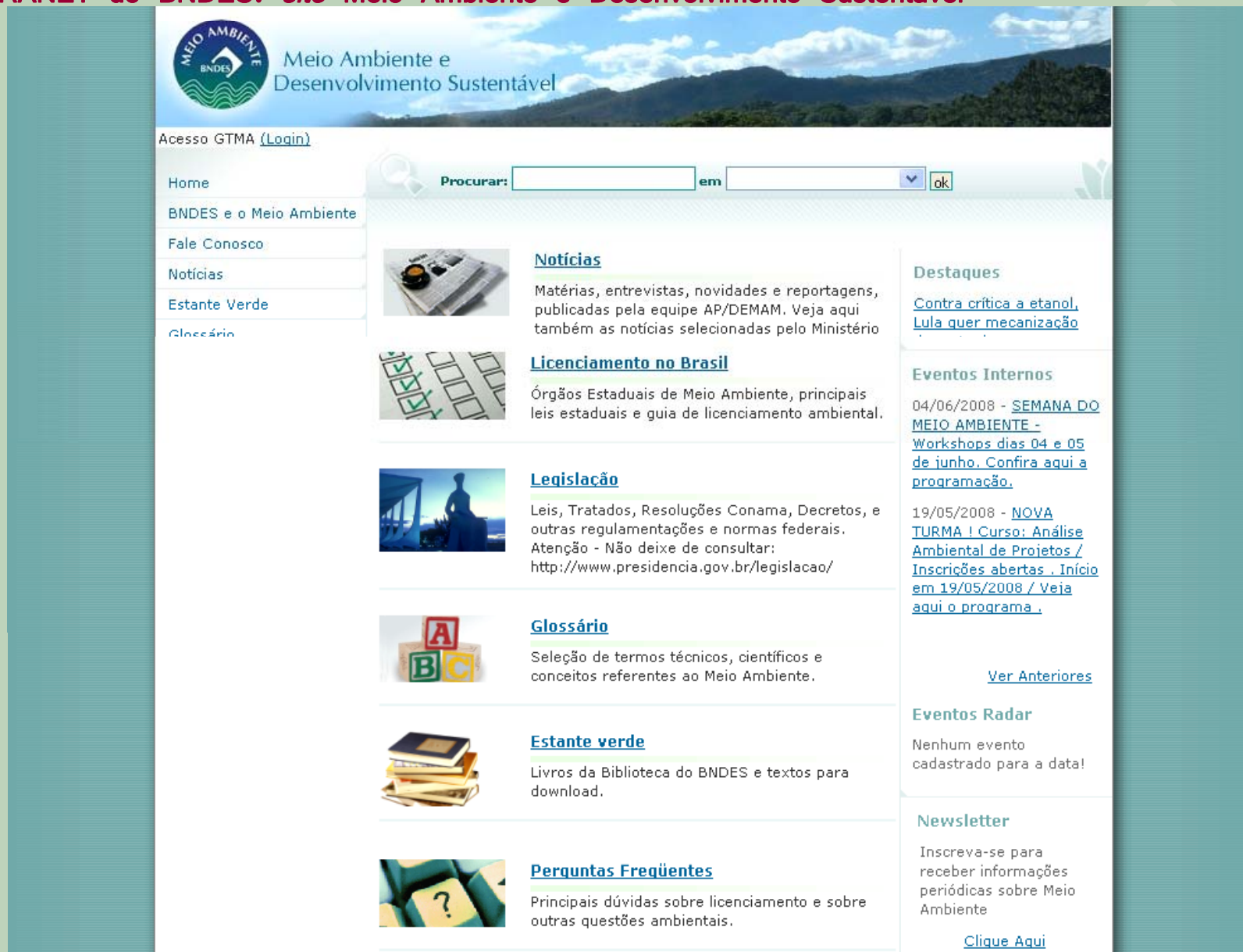
A Política Sócio-Ambiental do BNDES


A internalização da dimensão ambiental

O Novo Milênio

▶ em janeiro de 2006, com o objetivo de reunir e divulgar conteúdos específicos da área ambiental, o BNDES desenvolveu para a sua Intranet o *site* "Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável".

Além dos cursos rotineiramente oferecidos, essa iniciativa contribuirá com a permanente necessidade de atualização/capacitação do corpo funcional do BNDES.

INTRANET do BNDES: *site* Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Acesso GTMA ([Login](#))

Home

BNDES e o Meio Ambiente

Fale Conosco


Notícias


Estante Verde


Glossário

Procurar: em


 **Notícias**
Matérias, entrevistas, novidades e reportagens, publicadas pela equipe AP/DEMAM. Veja aqui também as notícias selecionadas pelo Ministério

 **Licenciamento no Brasil**
Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, principais leis estaduais e guia de licenciamento ambiental.

 **Legislação**
Leis, Tratados, Resoluções Conama, Decretos, e outras regulamentações e normas federais. Atenção - Não deixe de consultar: <http://www.presidencia.gov.br/legislacao/>

 **Glossário**
Seleção de termos técnicos, científicos e conceitos referentes ao Meio Ambiente.

 **Estante verde**
Livros da Biblioteca do BNDES e textos para download.

 **Peruntas Frequentes**
Principais dúvidas sobre licenciamento e sobre outras questões ambientais.

Destaques
[Contra crítica a etanol.](#)
[Lula quer mecanização](#)

Eventos Internos
04/06/2008 - [SEMANA DO MEIO AMBIENTE - Workshops dias 04 e 05 de junho. Confira aqui a programação.](#)
19/05/2008 - [NOVA TURMA ! Curso: Análise Ambiental de Projetos / Inscrições abertas . Início em 19/05/2008 / Veja aqui o programa .](#)

[Ver Anteriores](#)

Eventos Radar
Nenhum evento cadastrado para a data!

Newsletter
Inscreva-se para receber informações periódicas sobre Meio Ambiente
[Clique Aqui](#)

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Os pedidos de financiamento de apoio direto do BNDES ou de repasses de financiamentos superiores a R\$ 10 milhões obedecem ao seguinte fluxo operacional:

O Fluxo Operacional do BNDES

CONSULTA PRÉVIA - DEPRI



Entrada do Projeto (Carta-Consulta com informações técnicas, econômicas e sócio-ambientais)

ENQUADRAMENTO – COMITÊ DE CRÉDITO



Projeto de Acordo com a Política Operacional e Parâmetros de Risco (classificação de risco ambiental e recomendações sócio-ambientais para análise)

ANÁLISE – ÁREA OPERACIONAL



Detalhamento do Projeto e Análise Técnica, Jurídica, Econômico-Financeira e Sócio-Ambiental

APROVAÇÃO - DIRETORIA



Deliberação da Diretoria

CONTRATAÇÃO



Liberação dos Recursos, Acompanhamento da Execução do Projeto e dos Condicionantes Contratuais

ACOMPANHAMENTO – ÁREA OPERACIONAL

Desempenho Técnico e Socioambiental

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Os pedidos de financiamento recebem, na fase de enquadramento, classificação de acordo com o seu impacto ambiental, conforme categorias abaixo:

Categoria Ambiental	Risco e Magnitude de Impacto
A	Atividade relacionada a riscos de impactos ambientais significativos. O licenciamento requer estudos de impactos, medidas preventivas e ações mitigadoras.
B	Atividade associada a impactos ambientais mais leves e requer avaliação e medidas específicas.
C	Atividade não apresenta, em princípio, risco ambiental.

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Enquadramento dos Pedidos

- ▶ Avaliação preliminar dos aspectos ambientais do projeto e classificação da **Categoria Ambiental**, a partir de informações apresentadas pelo interessado na forma do **Quadro Ambiental**, presente no **Anexo 6** da Carta-Consulta.
- ▶ Elaboração de eventuais recomendações ambientais, identificando oportunidades e riscos para as fases de Análise e/ou Acompanhamento.
- ▶ A Categoria Ambiental estabelecida para o empreendimento determina procedimentos distintos nas fases seguintes de Análise e Acompanhamento.

Quadro Ambiental do Enquadramento

Dimensões de Avaliação:

- **LOCALIZAÇÃO**
 - Área sensível
 - Área geográfica
- **ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO**
 - Ambiente social
 - Ambiente natural
 - Ambiente tecnológico
- **VISÕES E PRÁTICAS DA EMPRESA**
 - Nível estratégico
 - Nível gerencial
 - Nível operacional

Quadro Ambiental do Enquadramento

Dimensões de Avaliação:

- **ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO**
 - Licenciamento da Empresa
 - Licenciamento do Projeto
- **EXISTÊNCIA DE PASSIVO AMBIENTAL**

Quadro Ambiental do Enquadramento

1. Localização do empreendimento

- Zona Urbana
- Distrito Industrial
- Zona Rural
- Situado no interior ou no entorno de Unidade de Proteção Integral
- Situado no interior de Unidade de Uso Sustentável
- Contém área reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural, Sítio Arqueológico ou Espeleológico (cavernas)
- Há previsão de obras no interior de Áreas de Preservação Permanente
- As comunidades do entorno apresentam restrições ao projeto

2. As atividades do empreendimento estão associadas a:

- Deslocamento de populações
- Desvios de cursos d'água
- Captação de água subterrânea e/ou superficial
- Desmatamentos de mata nativa ou drenagens em áreas superiores a 100 hectares
- Produção de substâncias radioativas
- Utilização, produção ou emissão de substâncias relacionadas no Protocolo de Montreal ou na Convenção de Estocolmo
- Pesquisa de OGMs - Organismos Geneticamente Modificados
- Lançamento de efluentes no mar, em lagoas ou em cursos d'água;
- Geração, tratamento, incineração, disposição final de resíduos sólidos
- Emissão de poluentes atmosféricos
- Geração de ruídos, odores, vibrações, radiações eletromagnéticas

Quadro Ambiental do Enquadramento

3. Visão e práticas ambientais da empresa

- Política Ambiental expressa
- estrutura/organograma específico para tratar dos assuntos ambientais
- Certificação: Ambiental, Qualidade, Florestal, Biossegurança ou outras (especificar)
- sistema de gestão ambiental
- programa de segurança no trabalho, prevenção de acidentes, treinamento ou conscientização para questões ambientais
- equipamentos para controle de emissões atmosféricas e efluentes líquidos
- programa de redução, reutilização, reciclagem ou coleta seletiva de resíduos
- monitoramento de emissões, aterros, efluentes, águas subterrâneas
- atividades de educação ambiental voltadas para a comunidade ou seus funcionários

4. Status do licenciamento da empresa

- a atividade da empresa requer licenciamento ambiental
- a empresa já obteve Licença de Operação (LO), Licença de Funcionamento (LF) ou Autorização Ambiental de Funcionamento. Se a empresa tem mais de uma planta ou unidade produtiva, especificar a situação do licenciamento
- a empresa celebrou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
- a empresa possui propriedades rurais
- já mantém as áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente

Quadro Ambiental do Enquadramento

5. Status do licenciamento do projeto

- a atividade requer licenciamento ambiental
- a atividade requer Relatório Ambiental Preliminar (RAP)
- há necessidade de elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e o estudo já foi aprovado pelo órgão ambiental
- há necessidade de elaborar Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)
- o projeto já obteve Licença Prévia, onde foram estabelecidas exigências de Plano Básico ou de Controle Ambiental para obtenção da Licença de Instalação
- o projeto já obteve Licença de Instalação, onde foram estabelecidas condicionantes para obtenção da Licença de Operação
- o projeto já obteve Licença de Operação, Licença de Funcionamento ou Autorização Ambiental de Funcionamento
- há necessidade de Autorização ou Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, e já foi aprovada pelo órgão ambiental competente
- o projeto requer Plano de Manejo Florestal aprovado pelo órgão ambiental competente
- há exigências de Compensação Ambiental

6. Existência de passivos ambientais

- Sítios contaminados, deposições antigas, depósitos de resíduos sólidos ou aterros abandonados, áreas suspeitas de contaminação, áreas de empréstimo, bota-fora, derramamento de líquidos, óleos e graxas, percolação de substâncias nocivas, lençol freático contaminado, presença de amianto, transformadores com ascarel, áreas alteradas, erosões, terras salinizadas ou outros (especificar)

Fase de Enquadramento: Recomendações Ambientais Típicas

- Implementação de Sistema de Gestão Ambiental
- Incentivo para obtenção de certificação (ex.: ISO 14001)
- Acompanhamento do atendimento das condicionantes do licenciamento
- Acompanhamento da evolução dos indicadores sócio-ambientais
- Verificação do atendimento de eventual TAC
- Incentivo a projetos de eficiência energética
- Verificação do atendimento do Código Florestal
- Apoio à empresa na adequação/certificação ambiental de seus fornecedores

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Análise dos Pedidos

- ▶ avaliação da regularidade do empreendimento perante o órgão de meio ambiente e pendências judiciais;

- ▶ avaliação de aspectos energéticos e ambientais dos projetos, a partir das informações obtidas:
 - no Quadro Ambiental;
 - nas recomendações ambientais;
 - a partir de questionário setorial padrão enviado pelas empresas;
 - a partir dos Guias de Procedimentos Ambientais do BNDES;

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Análise dos Pedidos

- ▶ avaliação das questões relativas à higiene e segurança do trabalho;
- ▶ solicitação das medidas mitigadoras e/ou compensatórias do projeto.

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Aprovação e Contratação dos Financiamentos

- ▶ verificação da regularidade ambiental do projeto por meio de apresentação da Licença de Instalação e demais autorizações ambientais concedidas pelos órgãos de meio-ambiente estadual, ou pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis e da Amazônia Legal (IBAMA), observando-se a aprovação de Estudos e Avaliações de Impacto Ambiental (EIA);
- ▶ inclusão de possíveis condicionantes de natureza ambiental selecionados a partir do estabelecido nas licenças obtidas, ou em complemento às exigências previstas em lei, quando for o caso.

A Dimensão Ambiental: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Acompanhamento dos Financiamentos

- ▶ avaliação da regularidade ambiental do projeto (Licença de Operação deve ser apresentada 180 dias após a última parcela de desembolso);
- ▶ comprovação do cumprimento de eventuais medidas mitigadoras, obrigações em termos de ajuste de conduta e condicionantes estabelecidas no licenciamento e presentes no contrato de financiamento.

A Dimensão Ambiental:

Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

- Linhas de Financiamento Específicas para Meio Ambiente
 - ✓ Linha de Meio Ambiente — tecnologias limpas, gestão ambiental, passivos ambientais
 - ✓ PROESCO — eficiência energética
 - ✓ REFLORESTA — reflorestamento
 - ✓ PMAE Ambiental — órgãos de meio ambiente
- Linha de Financiamento Específica para Meio Ambiente não reembolsável
 - ✓ FUNTEC — Energias Renováveis e Redução das Emissões Industriais e Veiculares
 - ✓ Fundo Amazônia

Outras linhas do BNDES apóiam investimentos em meio ambiente

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

Dimensão Social

A consideração dos impactos sociais dos empreendimentos submetidos ao BNDES é uma iniciativa ainda em fase de consolidação, à semelhança de outras empresas, apesar do pioneirismo da criação, em 1982, da Área de Desenvolvimento Social.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

Anos 80

- ▶ em maio/1982, o Decreto-Lei 1.940 cria o Fundo de Investimento Social (FINSOCIAL), com recursos oriundos de contribuição social sobre venda de mercadorias e serviços e receita de instituições financeiras, destinados a custear investimentos em alimentação, habitação popular, saúde, educação e amparo ao pequeno agricultor e designa o Banco o gestor do FINSOCIAL;
- ▶ BNDE altera para BNDES e passa a aplicar os recursos do FINSOCIAL segundo orientação estabelecida pela Presidência da República, sem autonomia de decisão do destino das aplicações;
- ▶ é criada a Área de Desenvolvimento Social.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

Anos 90

- ▶ governo Collor extingue o FINSOCIAL e o BNDES sua Área de Desenvolvimento Social, mantendo o “S” em seu nome;
- ▶ pressões externas da sociedade (principalmente do CODEFAT) e a rica experiência adquirida na gestão do FINSOCIAL levam à recriação, em fev/1996, da Área de Desenvolvimento Social;
- ▶ a criação do Fundo Social do BNDES, em jul/1997, possibilita autonomia para estabelecimento de uma estratégia orientada para a aplicação desses recursos não reembolsáveis;
- ▶ o Fundo Social é constituído de dotações correspondentes a até 10% do lucro líquido no ano anterior e limitadas a 0,5% do Patrimônio Líquido do BNDES;

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

Anos 90

▶ a atuação se dava por programas como: Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social; Fomento e Divulgação de Projetos Sociais; Apoio a Projetos Multissetoriais Integrados em Áreas de Extrema Pobreza; Desenvolvimento Local e Apoio à Consolidação e Universalização da Atenção Básica em Saúde;

▶ em 1999 foi criada a linha de apoio “Redes Locais de Atenção à Criança e ao Adolescente”, objetivando o atendimento dos direitos estabelecidos no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

O Novo Milênio

▶ no plano estratégico 2000/2005, o BNDES anuncia em sua missão – pela primeira vez, de forma explícita – a prioridade para a redução das desigualdades regionais e sociais do País e para a manutenção e geração de empregos: o desenvolvimento social e urbano é uma das dimensões prioritárias na agenda de investimentos do Banco;

▶ **conseqüências:** trabalhar em setores para os quais o grau de conhecimento era ainda reduzido, como saúde e educação, e em novas áreas de conhecimento, como microfinanças e desenvolvimento local. Envolvimento com um novo perfil de clientes – como o setor público e as ONGs – para os quais se estruturou novos produtos e procedimentos operacionais.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

O Novo Milênio

▶ na publicação “A experiência da área de desenvolvimento social no período 1996–2002”, disponível na Internet, pode ser encontrada a descrição das ações apoiadas pelo BNDES nesse período.

http://www.bndes.gov.br/conhecimento/bndes_social/bndes_social7.pdf

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

O Novo Milênio

► em maio/2005 é modificada a forma de aplicação do Fundo Social, com a extinção dos programas e o estabelecimento das diretrizes de atuação com foco em bases territoriais que apresentem maiores carências e/ou potencialidades, priorizando projetos que atuem de forma intersetorial e inter-institucional, objetivando a ampliação do impacto das ações apoiadas sobre as condições de vida das populações beneficiadas e contribuindo para a complementação de políticas de desenvolvimento regional e social de áreas de baixa renda.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

O Novo Milênio

▶ Área de Inclusão Social – hoje com cinco Departamentos

Operacionais – atua, principalmente, nos seguintes segmentos:

- DEURB: Desenvolvimento Urbano e Regional
- DESAM: Saneamento Ambiental; Transporte Urbano
- DEPOS: Saúde; Educação; Justiça; Desenvolvimento Social
- DEGEP: Fortalecimento da Gestão Pública
- DESOL: Microfinanças; Autogestão; Arranjos Produtivos

Locais

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

O Novo Milênio

▶ o impacto da implementação dos projetos sobre a estrutura social das localidades, bem como a relação da empresa com seus colaboradores e sua atuação “extramuros” não é, ainda, objeto de análise sistemática no fluxo operacional do BNDES, embora a realidade brasileira mostre uma crescente evolução das empresas no trato dessas relações e o tema já seja objeto de estudos internos e de iniciativas individuais desde o início da década de 90.

▶ a internalização da dimensão social é um desafio que se apresenta fortemente nas diretrizes do Planejamento Corporativo 2009/2014.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

A internalização da dimensão social

Planejamento Corporativo 2009/2014

Três frentes de trabalho:

- ▶ avanço da **Responsabilidade Social Interna** do BNDES;
- ▶ internalização da **Dimensão Social** no fluxo operacional do BNDES;
- ▶ divulgação e fomento (interno e externo à Instituição) da Linha **“Investimentos Sociais de Empresas”**.

A Política Sócio-Ambiental do BNDES

Avanço da **Responsabilidade Social Interna** do BNDES

- ▶ Projeto AGIR – gestão integrada de recursos;
- ▶ Programa Jovem Aprendiz;
- ▶ Programa Novos Tempos – preparação para a aposentadoria;
- ▶ Programa de Educação Corporativa;
- ▶ Programa Pró-Equidade de Gênero – adesão em 13/02/2008;
- ▶ Criação da Gerência de Responsabilidade Social e mudança do nome do Departamento de Meio-Ambiente para Departamento de Meio-Ambiente e Responsabilidade Social;
- ▶ Em estudo a criação de uma Área Operacional para tratar dos assuntos de Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

A internalização da dimensão social

Fase de Enquadramento dos Pedidos

- ▶ Avaliação preliminar da gestão dos aspectos sociais da empresa e dos impactos sociais do projeto, a partir de informações apresentadas pelo interessado na forma do **Quadro de Aspectos Sociais**, presente no **Anexo 7** da Carta-Consulta.
- ▶ Elaboração de eventuais recomendações sociais, identificando oportunidades e riscos para as fases de Análise e/ou Acompanhamento.

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

A internalização da dimensão social

Quadro de Aspectos Sociais

Objetivo

- **Explicitar a importância atribuída pelo BNDES às questões de natureza social;**
- **Uniformizar as informações sociais solicitadas e tratadas nas análises de operações.**

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

A internalização da dimensão social

Quadro de Aspectos Sociais Tópicos Abordados

- ✓ **Gestão empresarial no exercício da RSC;**
- ✓ **Impactos sociais / externalidades dos projetos econômicos;**
- ✓ **Projetos ou investimentos sociais apoiados ou realizados pela empresa.**

Quadro de Aspectos Sociais do Enquadramento

A) Gestão de Aspectos Sociais da Empresa

- () Publica relatório ou balanço social? Qual o modelo utilizado?Há quanto tempo?.....**
- () Existe política de responsabilidade social corporativa (RSC) definida e divulgada?**
- () Tem estrutura organizacional ou área específica para tratar de RSC ou das ações sociais? Qual?.....**
- () A empresa é certificada ou utiliza padrões de certificação de âmbito nacional e internacional? Quais?**
- () Já participou ou obteve reconhecimentos/prêmios obtidos por sua atuação e gestão de aspectos sociais? Quais?.....**
- () Adota e dissemina Código de Ética?**
- () Concede benefícios adicionais aos previstos em lei aos seus empregados? Quais?**

Quadro de Aspectos Sociais do Enquadramento

- Desenvolve programas de elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores?
- Existem programas de ascensão profissional?
- Existe canal formal de comunicação dos trabalhadores com a alta administração?
- Desenvolve e articula programas de reinserção profissional e requalificação de funcionários em caso de demissão ou reestruturação?
- Promove ações internas de prevenção e promoção da saúde (DST/AIDS, tabagismo, dependência química, câncer, obesidade, etc)?
- Desenvolve ações ou políticas de acesso à moradia?
- Disponibiliza serviços médicos aos trabalhadores próprios e aos terceirizados
- Existe política ou área específica para relacionamento com clientes e fornecedores? Quais?
- Estabelece critérios e indicadores de práticas trabalhistas e direitos humanos para serem adotados por seus fornecedores?
- Monitora o cumprimento e desempenho quanto aos indicadores e atividades acima mencionados?
- Promove programas de desenvolvimento e qualificação de seus fornecedores?
- Desenvolve programas de voluntariado?

Quadro de Aspectos Sociais do Enquadramento

B) Gestão de Aspectos Sociais - Âmbito Externo à Empresa (comunidades do entorno, região de influência geográfica ou abrangência de atuação empresarial)

- Possui política de recrutamento e capacitação de moradores locais para trabalhar nas obras e na empresa?
- A empresa realiza investimentos/ações sociais nas comunidades do entorno de suas operações ou região de influência?
- Existe processo de monitoramento e ou avaliação dos resultados dos investimentos/ ações sociais realizadas ou apoiadas?
- Realiza diagnóstico da realidade social onde a empresa está inserida?
- Estabeleceu foco de atuação para os investimentos sociais? Qual? .
- Existe canal formal de comunicação da comunidade com a administração?
- As ações sociais ou investimentos sociais são desenvolvidos em parcerias com ONG's, instituições públicas ou governamentais?
- A empresa tem parcerias com o setor público (municipal, estadual, federal)? Quais (principais)?.....
- Possui parcerias/ convênios com universidades?

Quadro de Aspectos Sociais do Enquadramento

C) Impactos Sociais do Projeto Econômico

- No atual estágio de desenvolvimento do projeto, a empresa identifica impactos sociais positivos e negativos decorrentes da implantação do projeto em sua área de abrangência? Quais? Estabeleceu foco de atuação para os investimentos sociais decorrentes do projeto, se planejados? Qual?
- Há previsão de fluxo migratório, deslocamento de populações ou desapropriações ?
- No atual estágio de desenvolvimento do projeto, a empresa identifica impactos nas áreas de habitação, saúde, educação e assistência social dos municípios envolvidos, tendo em vista a atração de população para o local do empreendimento?
- Há plano de regresso de trabalhadores temporários aos locais de origem?
- Há algum plano de inserção ou de facilitação da convivência dos trabalhadores temporários com as comunidades locais envolvidas?

Fase de Enquadramento: Recomendações

Sociais Típicas

- verificação da conformidade legal, em especial as trabalhistas e sociais;
- cadeia de suprimentos e fornecedores: analisar política relativa aos fornecedores, em especial, a adoção de salvaguardas e metas de conformidade envolvendo questões legais e boas práticas de responsabilidade social;
- oportunidades de ações e investimentos sociais, com atenção especial para o componente de emprego fixo ou temporário, diretos e indiretos, com possíveis impactos sobre o território, a oferta de infra-estrutura urbana e social e a geração de oportunidades de trabalho e renda para a população local;
- divulgação da Linha de Investimentos Sociais.

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Análise dos Pedidos

- ▶ avaliação da regularidade da empresa perante questões fiscais, trabalhistas e jurídicas;
- ▶ avaliação das recomendações sociais sugeridas quando do Enquadramento;
- ▶ avaliação das respostas ao Quadro de Aspectos Sociais versus a realidade encontrada na visita;
- ▶ avaliação de oportunidades de projetos sociais em parcerias com o poder público local;
- ▶ avaliação se o projeto obedece à legislação para pessoas portadoras de deficiência;
- ▶ recomendações especiais para o acompanhamento.

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Aprovação e Contratação dos Financiamentos

► cláusulas sociais padronizadas:

- inexistência de inscrição no Cadastro de Empregadores que tenham mantido trabalhadores em condições análogas à de escravo, instituído pela Portaria nº 540, de 15.10.04, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- inexistência de sentença condenatória transitada em julgado ou de ato administrativo, exarado por entidade oficial, em decorrência de suas atribuições legais, concernentes à prática de atos, pela Beneficiária, que importem em infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Aprovação e Contratação dos Financiamentos

► cláusulas sociais padronizadas:

– na hipótese de ocorrer, em função do projeto apoiado, redução do quadro de pessoal da BENEFICIÁRIA durante o período de vigência do Contrato, oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou programa de recolocação dos trabalhadores em outras empresas, após ter submetido ao BNDES, para apreciação, documento que especifique e ateste a conclusão das negociações realizadas com a(s) competentes(s) representação(ões) dos trabalhadores envolvidos no processo de demissão;

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Aprovação e Contratação dos Financiamentos

▶ cláusulas sociais padronizadas:

- adotar, durante o prazo de vigência do Contrato, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto apoiado;
- observar, durante o prazo de vigência do Contrato, o disposto na legislação aplicável às pessoas portadoras de deficiência.

A Dimensão Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais

Fase de Aprovação e Contratação dos Financiamentos

► cláusulas sociais padronizadas:

Vencimento Antecipado

O BNDES poderá decretar o vencimento antecipado do Contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se forem comprovados:

- a) a redução do quadro de pessoal da BENEFICIÁRIA sem atendimento ao disposto na Condição Especial nº;
- b) a existência de sentença condenatória transitada em julgado relativamente à prática de atos, pela Beneficiária, que importem em infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.

A Internalização da Dimensão Social: Próximos Passos

➤ Conhecimento e Capacitação Técnica

Desenvolvimento de treinamento:

- temas sociais/ realidade brasileira;
- questões sociais específicas dos setores econômicos;
- conceitos, iniciativas, estratégias e projetos no campo da responsabilidade social empresarial.

A Internalização da Dimensão Social: Próximos Passos

➤ Conhecimento, Capacitação e Divulgação

- Portal e “Banco do Conhecimento”;
- Seminários e Palestras;
- Textos especiais:
 - atuação do BNDES na indução e apoio a investimentos sociais de empresas;
 - estudos setoriais;
 - discussão de casos exemplares.

A Internalização da Dimensão Social: Próximos Passos

➤ Metodologias e Instrumentos de Análise

- Guia de análise da gestão de aspectos sociais pelas empresas / RSC;
- Identificação e tratamento de impactos sociais dos Projetos Econômicos em diferentes setores.

Linha “Investimentos Sociais de Empresas”

OBJETIVO

Financiamento destinado à implantação, expansão e consolidação de projetos e programas de investimentos sociais realizados por empresas ou em parceria com instituições públicas e/ou associações de fins não-econômicos.

BENEFICIÁRIOS

Empresas públicas e privadas.

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Projetos ou programas de investimentos sociais que objetivem a elevação do grau de responsabilidade social empresarial, voltados para a articulação e o fortalecimento de políticas públicas desenvolvidas nos diferentes níveis federativos.

Linha “Investimentos Sociais de Empresas”

Critérios para estimular e financiar investimentos sociais de empresas

- hierarquia e abrangência de ações:

interno → externo → macro

- custeio das ações sociais assegurado;
- articulação com políticas públicas;
- não-substituição de recursos privados por públicos;
- melhorias e boas práticas nas relações trabalhistas, apoio a programas de diversidade e ações afirmativas.

Projetos Apoiáveis

Grupo I – Âmbito da Empresa: Ambiente Interno ou Corporativo

Ações onde o público-alvo são os empregados da empresa e seus dependentes ou familiares, os empregados de fornecedores de insumos, materiais e serviços ou clientes.

Grupo II – Âmbito da Comunidade:

a) Ambiente Externo com Influência Local e Micro Regional

Ações que tenham como público-alvo as populações localizadas em comunidades do entorno ou das áreas de influência geográfica das empresas.

b) Ambiente Macro- Social

Ações que beneficiem segmentos da população nacional, não diretamente associados às iniciativas empresariais ou em suas áreas de influência, que visem somar esforços com programas e políticas sociais públicas.

ITENS FINANCIÁVEIS

- obras civis destinadas à instalação, expansão, reforma e outras benfeitorias
- aquisição de máquinas, equipamentos e materiais permanentes;
- serviços técnicos especializados, tecnologia da informação e capacitação;
- desenvolvimento, difusão e reaplicação de tecnologias sociais aprimradoras de políticas públicas;
- aquisição de terrenos e outros bens imóveis (projetos para a comunidade).

ITENS NÃO FINANCIÁVEIS

- ações e projetos sociais contemplados com incentivos fiscais, bem como de caráter legal e obrigatório;
- treinamento relacionado às atividades empresariais;
- ações associadas à performance comercial e competitiva, desenvolvimento direto de mercado consumidor e ações de marketing institucional ligadas a causas e campanhas;
- custeio e manutenção de atividades e benefícios adicionais voltados para funcionários, que tenham caráter permanente e possam ser caracterizados como política de recursos humanos.

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

CUSTO FINANCEIRO

Remuneração: TJLP + *spread* diferenciado conforme quadro abaixo:

CARACTERÍSTICA DOS INVESTIMENTOS	SPREAD	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	Taxa de Risco
	(% a a)	(%)	
Âmbito da Empresa	0,9	80 a 100	Não aplicável
Âmbito da Comunidade	0,0	100	

Prazo máximo de até 96 meses, incluído carência de até 24 meses.

FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Subcrédito Social vinculado ao financiamento de projeto produtivo;
- Contrato Específico de financiamento para projeto ou programa de investimentos sociais.

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

amacedo@bndes.gov.br